

Georgia-Pacific é um dos principais fabricantes globais de papel higiênico, celulose, papel, embalagens, materiais de construção e produtos químicos relacionados. Com 40 mil colaboradores e cerca de 300 instalações na América do Norte, América do Sul e Europa, suas operações englobam grandes unidades de produção, além de fábricas de gesso, caixas e produtos para construção.

Visão de segurança e saúde

A visão da Georgia-Pacific para segurança e saúde está focada na criação de valor em longo prazo, na busca pela excelência na construção de um ambiente de trabalho livre de lesões e em segurança e saúde. Para isso, todos os colaboradores e equipes da empresa concentram esforços em comunicar essa visão, identificar riscos, desenvolver programas de prevenção, treinar e equipar os colaboradores, além de monitorar e medir os indicadores proativos e reativos, permitindo uma compreensão mais completa do progresso em direção a um local de trabalho livre de lesões.

As instalações são incentivadas a utilizar recursos e programas diversos para colocar essa visão em prática. Algumas optam pelo Programa de Proteção Voluntária (VPP) da Administração de Saúde e Segurança Ocupacional (OSHA) do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos. Para fazer parte do programa VPP da OSHA, as instalações devem passar por uma rigorosa avaliação, demonstrando como suas políticas e programas mantêm excelentes condições de saúde e segurança para todos os colaboradores. Atualmente, a Georgia-Pacific possui o reconhecimento do programa VPP da OSHA em 81 de suas instalações.

Membros do Comitê Central de Segurança da Georgia-Pacific, da unidade de Halsey, localizada em Oregon (Estados Unidos), gentilmente compartilharam os principais aprendizados de sua experiência com o SafeStart, a fim de inspirar e informar outras equipes. A unidade de Halsey é responsável pela produção de produtos de consumo, incluindo o papel higiênico Quilted Northern® e produtos de marca própria.



A Necessidade

O Comitê Central de Segurança da Georgia-Pacific buscava mais do que apenas redução de lesões; eles queriam enfatizar que a segurança é um VALOR. Com a estabilidade dos resultados por mais de três anos, ficou claro que uma mudança era necessária. Após uma apresentação sobre o SafeStart, a proposta de implementá-lo surgiu como a mudança necessária.

Embora a Georgia-Pacific já tivesse programas abrangentes para impulsionar a segurança, a fábrica de Halsey viu no SafeStart uma abordagem criativa para revitalizar suas iniciativas de segurança e melhorar os resultados. O sucesso no engajamento dos colaboradores em Halsey incentivou a empresa a promover a adoção do programa em outras instalações.

Um gerente comentou: “Todos nós estávamos procurando algo novo e único que pudesse ser valioso para nossa fábrica”.

Um grupo de colaboradores da unidade de Halsey obteve certificação de instrutor SafeStart no Texas (Estados Unidos). O mesmo gerente destacou alguns dos fatores críticos que influenciaram sua decisão: “Vimos que o SafeStart era de fácil compreensão, promovia comportamentos pessoais seguros e incentivava a responsabilidade individual pela segurança”. Após o retorno a Halsey, o grupo apresentou o SafeStart ao Comitê Central de Segurança e todos estavam unidos e comprometidos em avançar com o treinamento da força de trabalho.



A Implementação

A fábrica de Halsey desenvolveu um cronograma de trabalho com folgas para manter os equipamentos operando enquanto o treinamento de todos os colaboradores era concluído. Voluntários foram convidados a fazer horas extras para operar os equipamentos em seus dias de folga, em vez de fazê-lo obrigatoriamente após o expediente de treinamento, o que se mostrou altamente eficaz e resultou em uma excelente taxa de participação.

Alguns colaboradores foram selecionados como instrutores para outros colegas, promovendo a aceitação cultural e a participação no programa SafeStart. Cada turma contava com um grupo de dez a quinze pessoas e o treinamento ocorreu ao longo de seis semanas. A Equipe de Liderança da Fábrica apoiou o processo SafeStart desde o início e o adotou após receber treinamento.

A implementação incluiu a incorporação dos conceitos do SafeStart às Avaliações de Risco (JHA), Procedimentos Operacionais Padrão (SOP), análises de incidentes e autorizações de trabalho seguro na fábrica de Halsey, bem como na maioria das comunicações do departamento de segurança e nos discursos dos principais líderes em toda a fábrica.

 Um sistema de folga reduziu significativamente a necessidade de horas extras e facilitou a integração do programa SafeStart, tanto para a gerência quanto para os colaboradores.



Comunicação de uma Cultura de Responsabilidade

Os colaboradores também passaram a usar a linguagem do SafeStart em suas atividades diárias, aumentando o engajamento em atividades de segurança e compartilhando histórias SafeStart nas salas de descanso. O impacto positivo na cultura de segurança na fábrica de Halsey é evidente, como destacou um dos gerentes: “A segurança é um valor para cada indivíduo. Estamos observando uma mudança positiva na cultura, graças ao SafeStart”.

Agora, quando ocorre uma lesão, as pessoas querem saber os detalhes e discutir o assunto. No passado, as lesões eram aceitas e até esperadas. As pessoas estão cuidando umas das outras, reconhecendo quando um colega de trabalho pode estar em um estado que poderia levar a um erro crítico ou a uma lesão. Um colaborador com mais de 35 anos de serviço afirmou que o SafeStart é o melhor treinamento que já viu na fábrica.



Em Halsey, os líderes sênior da Georgia-Pacific aprendem sobre o SafeStart com um dos instrutores horistas



“O SafeStart fornece a todos um conjunto de habilidades para prevenir acidentes e promover o aprendizado diário. Estamos muito satisfeitos com os benefícios que o programa trouxe para nossa fábrica e colaboradores, tanto no trabalho quanto em casa, ao aumentar a autoconscientização e melhorar a identificação de situações de risco entre colegas.”

Gerente

Os Resultados da Inovação e da Integração

O compromisso com a mudança e a melhoria contínua levou a uma redução de 75% nas lesões da fábrica de Halsey, juntamente com uma diminuição na taxa de gravidade no mesmo período. Atualmente, a fábrica concentra-se em investigações detalhadas e desenvolvimento de planos de ação relacionados a quase acidentes graves, com o objetivo de tornar os incidentes o mais evitáveis possível.

Além disso, equipamentos mais confiáveis desempenham um papel crucial na segurança geral, evitando estados de pressa e frustração que podem levar a incidentes. A abordagem é ser proativo em vez de reativo, reconhecendo a contribuição da segurança para a qualidade e produtividade.

De acordo com um dos principais gerentes da Georgia-Pacific: “Embora não seja possível quantificar diretamente as melhorias de produtividade e qualidade provenientes de uma única fonte, é inegável que testemunhamos melhorias significativas em nossa cultura de segurança e em nossos indicadores proativos e reativos, como as taxas de incidentes relatados (OIR) e dias afastados (DART). Acreditamos que a segurança é um valor essencial e que uma força de trabalho segura é fundamental para impulsionar a produtividade e a qualidade.”

Como resultado, a fábrica de Halsey reduziu as lesões em 58% em um ano, graças a várias melhorias em segurança, incluindo a implementação do SafeStart.



CEO e Presidente da Georgia-Pacific com Jim Hannan em visita ao treinamento da SafeStart na Halsey.